



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS SOCIEDADES  
MTC – COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO LTDA.,  
GARDEN PARTY EVENTOS LTDA.,  
VOULEZ-VOUS COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.,  
GP SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA. E  
CAPEJOLE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

**PROCESSO Nº 0224441-63.2017.8.19.0001**

**JANEIRO A MARÇO DE 2020**



## ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	4
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	4
2.1.	DO ATIVO.....	4/5
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6/7
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	7/9
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	9/11
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	11/13
4.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	14/17
5.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	17/18
6.	CONCLUSÃO.....	19/20
7.	ANEXOS	



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 7.1. DOCUMENTOS CAPEJOLE
- 7.2. DOCUMENTOS GARDEN
- 7.3. DOCUMENTOS GP
- 7.4. DOCUMENTOS MTC
- 7.5. DOCUMENTOS VOULEZ



## 1. SÍNTESE

Trata-se do relatório de atividades da recuperação judicial das sociedades MTC - COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO LTDA., GARDEN PARTY EVENTOS LTDA., VOULEZ-VOUS COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA., GP SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA. E CAPEJOLE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., compreendendo o mês de **janeiro a março do ano de 2020**.

## 2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. DO ATIVO

Durante os meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020, a conta de disponíveis (caixa + bancos c/ movimento), aumentou em mais de trezentos por cento, levado pelo aumento exponencial da conta de bancos c/ movimento.

Nos meses de fevereiro a março do ano de 2020, a conta de bancos c/ movimentou reduziu em -99,92%, ocasionando a redução da conta de disponíveis em -76,95%, assim como houve redução da conta de clientes em -10,64%. Contudo, a conta de aplicações financeiras aumentou em 78,48%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo:



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO					
GARDEN PARTY EVENTOS	jan/20	%	fev/20	%	mar/20
<b>ATIVO</b>	<b>6.106.407,84</b>	<b>3,71%</b>	<b>6.332.889,70</b>	<b>-5,01%</b>	<b>6.015.667,83</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.038.646,68</b>	<b>5,61%</b>	<b>4.265.128,54</b>	<b>-7,44%</b>	<b>3.947.906,67</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>10.766,60</b>	<b>336,22%</b>	<b>46.966,11</b>	<b>-76,95%</b>	<b>10.825,72</b>
CAIXA	10.756,60	-3,75%	10.353,18	4,28%	10.796,77
BANCOS C/ MOV.	10,00	366029,30%	36612,93	-99,92%	28,95
<b>DIR.REALIZ. A CUR. PR.</b>	<b>4.027.880,08</b>	<b>4,72%</b>	<b>4.218.162,43</b>	<b>-6,66%</b>	<b>3.937.080,95</b>
APLIC.FINAN. DE REND. F. ITAU	63.346,80	0,95%	63.951,37	78,48%	114.138,25
CLIENTES	2.992.813,78	7,24%	3.209.491,56	-10,64%	2.867.923,20
BLOQUEIO JUDICIAL	64.469,41	0,00%	64.469,41	0,00%	64.469,41
ADIANTAMENTOS	223.436,30	1,79%	227.436,30	2,20%	232.436,30
CONT. COR. / TRANSF.	387.335,27	-8,00%	356.335,27	1,49%	361.635,27
DESPESAS ANTECIPADAS	296.478,52	0,00%	296.478,52	0,00%	296.478,52
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.067.761,16</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.067.761,16</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.067.761,16</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.860.701,96</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.860.701,96</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.860.701,96</b>
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	336.245,23	0,00%	336.245,23	0,00%	336.245,23
INSTALAÇÕES	222.821,67	0,00%	222.821,67	0,00%	222.821,67
MÁQUIN. E EQUIP.	979.551,64	0,00%	979.551,64	0,00%	979.551,64
VEÍCULOS	106.219,69	0,00%	106.219,69	0,00%	106.219,69
BENFEIT. EM BENS DE TERC.	2.505.072,49	0,00%	2.505.072,49	0,00%	2.505.072,49
DEPRECIÇÃO	-2.289.208,76	0,00%	-2.289.208,76	0,00%	-2.289.208,76
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>207.059,20</b>	<b>0,00%</b>	<b>207.059,20</b>	<b>0,00%</b>	<b>207.059,20</b>
BENS INCORPÓREOS	207.059,20	0,00%	207.059,20	0,00%	207.059,20



## 2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante os meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020, a conta de eventos a realizar aumentou o seu saldo negativo em 685,56%. Já nos meses de fevereiro a março do corrente ano, a mesma conta voltou a aumentar o seu saldo negativo em 135,89%.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO					
GARDEN PARTY EVENTOS	jan/20	%	fev/20	%	mar/20
<b>PASSIVO</b>	<b>6.106.407,84</b>	<b>3,71%</b>	<b>6.332.889,70</b>	<b>-5,01%</b>	<b>6.015.667,83</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.029.072,97</b>	<b>-0,92%</b>	<b>12.909.205,07</b>	<b>-1,87%</b>	<b>12.667.535,86</b>
<b>OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>13.029.072,97</b>	<b>-0,92%</b>	<b>12.909.205,07</b>	<b>-1,87%</b>	<b>12.667.535,86</b>
FORNECEDORES	362.686,09	-1,08%	358.786,09	0,00%	358.786,09
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2.857.319,70	0,00%	2.857.319,70	0,00%	2.857.319,70
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.890.750,95	-0,62%	3.866.736,35	-0,11%	3.862.372,24
TRIBUTOS A RECOLHER	4.938.869,85	3,14%	5.094.016,34	2,89%	5.241.484,57
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	865.490,07	0,00%	865.490,07	0,00%	865.490,07
EVENTOS A REALIZAR	-36.043,69	685,56%	-283.143,48	135,89%	-667.916,81
INVESTIMENTOS 360	150.000,00	0,00%	150.000,00	0,00%	150.000,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.617.886,21</b>	<b>2,18%</b>	<b>13.914.716,11</b>	<b>0,00%</b>	<b>13.914.716,11</b>
<b>OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>11.463.352,79</b>	<b>0,00%</b>	<b>11.463.352,79</b>	<b>0,00%</b>	<b>11.463.352,79</b>
CONTA CORRENTE	6.244.980,20	0,00%	6.244.980,20	0,00%	6.244.980,20
TRIBUTOS	5.218.372,59	0,00%	5.218.372,59	0,00%	5.218.372,59



<b>EVENTOS FUTUROS A REALIZAR</b>	<b>2.154.533,42</b>	<b>13,78%</b>	<b>2.451.363,32</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.451.363,32</b>
RECEITAS ANTECIPADAS	2.154.533,42	13,78%	2.451.363,32	0,00%	2.451.363,32
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-20.540.551,34</b>	<b>-0,24%</b>	<b>-20.491.031,48</b>	<b>0,37%</b>	<b>-20.566.584,14</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>10.000,00</b>
CAPITAL SUBSCRITO	10.000,00	0,00%	10.000,00	0,00%	10.000,00
<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>-20.550.551,34</b>	<b>-0,24%</b>	<b>-20.501.031,48</b>	<b>0,37%</b>	<b>-20.576.584,14</b>
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-20.351.630,86	0,01%	-20.353.634,97	0,00%	-20.353.634,97
Resultado Acumulado	0,00		-198.920,48	-25,90%	-147.396,51
Resultado do mês	-198920,48		51.523,97	-246,64%	-75.552,66

### 2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Como se sabe, os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período.

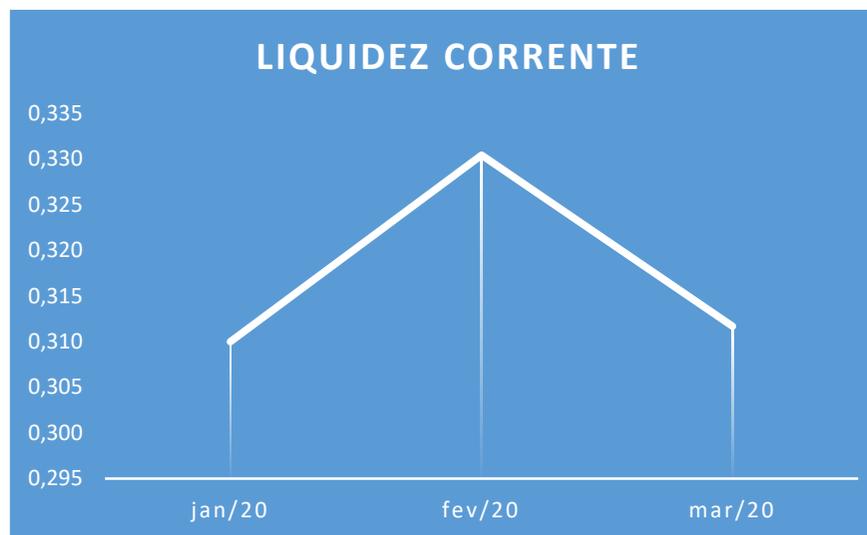
Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente. Tal índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).



É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta feita, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de janeiro a março do ano de 2020, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE			
<b>GARDEN PARTY EVENTOS</b>	jan/20	fev/20	mar/20
ATIVO CIRCULANTE	4038646,68	4265128,54	3947906,67
PASSIVO CIRCULANTE	13029072,97	12909205,07	12667535,86
<b>Liquidez Corrente</b>	0,310	0,330	0,312



## 2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.



Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

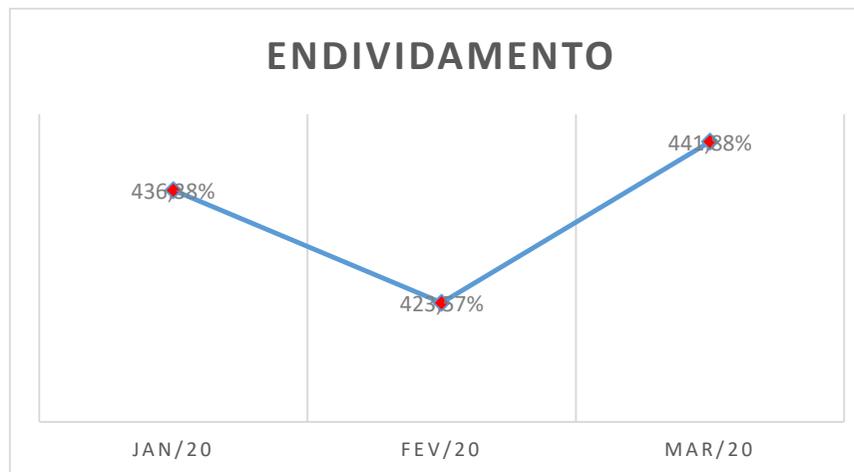
Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO			
GARDEN PARTY EVENTOS	jan/20	fev/20	mar/20
PASSIVO TOTAL	26646959,18	26823921,18	26582251,97
ATIVO TOTAL	6106407,84	6332889,70	6015667,83
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>436,38%</b>	<b>423,57%</b>	<b>441,88%</b>



### 3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL



12

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

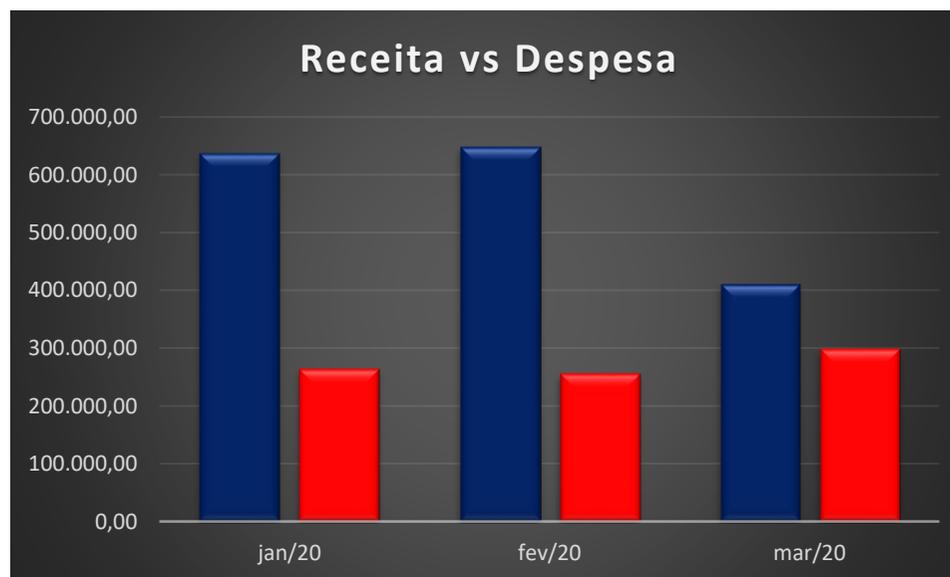
DRE					
<b>GARDEN PARTY EVENTOS</b>	jan/20	%	fev/20	%	mar/20
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>517.678,06</b>	<b>-4,57%</b>	<b>494.032,07</b>	<b>-35,80%</b>	<b>317.172,75</b>
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	636.599,39	1,78%	647.961,89	-36,71%	410.123,52
IMPOSTO SOBRE RECEITA	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	118.921,33	30,46%	155.146,49	-39,66%	-93.617,97
RECEITAS DIVERSAS	0,00	-	446,67	49,37%	667,20
CUSTOS DE REVENDA E DE PRODUÇÃO	0,00	-	770,00	100,00%	0,00
<b>CUSTOS DE REVENDA E DE PRODUÇÃO</b>	<b>453.465,47</b>	<b>-58,77%</b>	<b>186.950,44</b>	<b>-49,23%</b>	<b>-94.920,77</b>
CUSTO DE EVENTOS	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>263.133,07</b>	<b>-2,88%</b>	<b>255.557,66</b>	<b>16,53%</b>	<b>297.804,64</b>
DESPESA COM PESSOAL	-	-	-	-	-
DESPESAS GERAIS	140.328,59	-24,45%	106.013,75	-11,52%	-93.800,50
DESPESAS FINANCEIRAS	119.227,66	21,91%	145.349,37	-18,22%	118.859,73
	-3.576,82	17,27%	-4.194,54	255,42%	-14.908,27



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	0,00		0,00		-70.236,14
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	<u>198.920,48</u>	125,90%	<u>51.523,97</u>	246,64%	<u>-75.552,66</u>
LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>198.920,48</u>	125,90%	<u>51.523,97</u>	246,64%	<u>-75.552,66</u>
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>198.920,48</u>	125,90%	<u>51.523,97</u>	246,64%	<u>-75.552,66</u>
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>198.920,48</u>	125,90%	<u>51.523,97</u>	246,64%	<u>-75.552,66</u>





#### **4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa. Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa.



Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e capitação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Segue abaixo a planilha do fluxo de caixa do mês de janeiro a março do ano de 2020:

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
GARDEN PARTY EVENTOS	jan/20	fev/20	mar/20
<b>Entrada</b>	<b>576.673,00</b>	<b>500.700,00</b>	<b>355.250,00</b>
Recebimento Clientes Banco Itaú	576.673,00	500.700,00	355.250,00
Recebimento Caixinha	0,00	0,00	0,00
Recebimento de Clientes SPL	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Eventuais	0,00	0,00	0,00
Investidores 360	0,00	0,00	0,00
Adiantamento - Reveillon	0,00	0,00	0,00
Recebimento - Cartão de crédito	0,00	0,00	0,00



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00
(-) Estorno de Clientes	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicação Financeira	0,00	0,00	0,00
Antecipação de Clientes - Desconto Duplicatas	0,00	0,00	0,00
(+) Transferências	0,00	0,00	0,00
(-) Tributos	0,00	0,00	0,00
(+/-) Bloqueio/Desbloqueio Judicial	0,00	0,00	0,00
Resgate de Aplicação Financeira	0,00	0,00	0,00
<b>Saída</b>	<b>777.787,00</b>	<b>400.780,00</b>	<b>280.623,00</b>
Custos Eventos em Carteira	547.355,00	170.567,00	-81.075,00
Equipe CLT	-78.449,00	-89.475,00	-67.850,00
Prestadores de Serviços	-65.050,00	-55.050,00	-66.413,00
Despesas Administrativas	-68.850,00	-65.320,00	-47.850,00
Despesas Comerciais	0,00	0,00	0,00
Despesa Manutenção/Obra	0,00	0,00	0,00
Investimentos/Imobilizado	-10.083,00	-10.083,00	-10.083,00
Transferências	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	-8.000,00	-10.285,00	-7.352,00
Financeiro	0,00	0,00	0,00
Despesa Financeira	0,00	0,00	0,00
<b>Geração Operacional de Caixa (EBTIDA)</b>	<b>201.114,00</b>	<b>99.920,00</b>	<b>74.627,00</b>
<b>Saldo Acumulado Final</b>	<b>223.483,00</b>	<b>122.289,00</b>	<b>174.963,00</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO DO SALDO DO FLUXO DE CAIXA</b>	<b>853,00</b>	<b>29023,00</b>	<b>7853,00</b>
<b>CAIXA</b>	<b>1.823,00</b>	<b>1.823,00</b>	<b>1.823,00</b>



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

<b>BANCO ITAÚ 75750-1</b>	852,50	36923,50	51037,00
<b>CONTA CORRENTE INTER/GARDEN</b>	0,00	0,00	0,00
<b>CONTA CORRENTE VOULEZ VOUS / GARDEN</b>	19.693,50	54.519,50	114.250,00
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>23222,00</b>	<b>122289,00</b>	<b>174963,00</b>



## 5. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento líquido da receita da sociedade em Recuperação, considerando deduções da receita, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

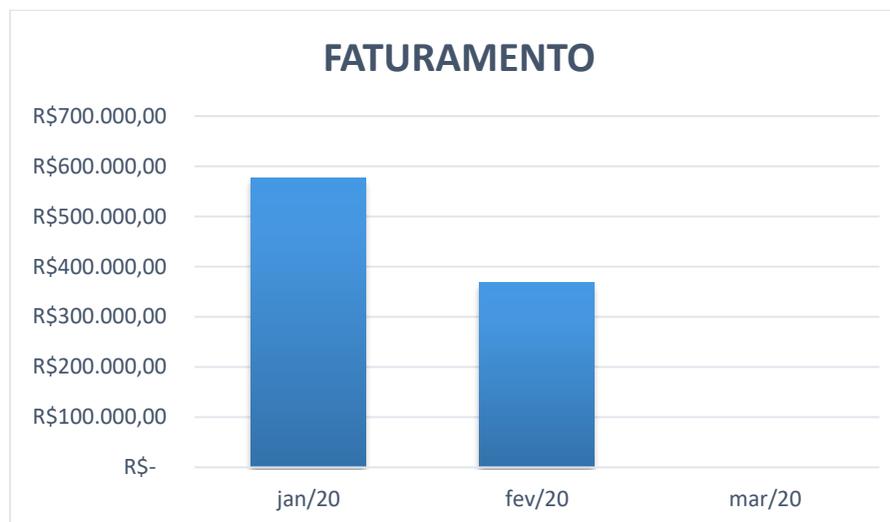


**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Segue abaixo a gráfico que descreve o faturamento dos meses de janeiro a março do ano de 2020:

FATURAMENTO	
Mês	Valor
jan/20	R\$ 576.673,00
fev/20	R\$ 366.858,00
mar/20	R\$ -





## 6. CONCLUSÃO:

Frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento, fluxo de caixa e folha de pagamento.

Durante o período objeto de análise, verifica-se que a Recuperanda apresenta perda gradativa na sua capacidade financeira. Muito embora no mês de fevereiro do ano de 2020, houve um pequeno aumento no índice de liquidez corrente, não foi suficiente para aferir um valor ideal, assim como no mês seguinte o cenário de queda retornou.

Ademais, apesar de apresentar uma receita operacional que faz frente as despesas operacionais, analisando o demonstrativo de resultado, constata-se resultados financeiros negativos, exceto no mês de fevereiro do corrente ano, isto é decorrente do alto custo com a revenda e produção, acrescidos dos encargos inerentes a sua operação.

Vale salientar, que atividade econômica realizada pela sociedade em recuperação judicial, é a mais afetada pelo momento atual de pandemia, entretanto, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, analisando o fluxo de caixa, é possível perceber a preocupação em não aumentar as despesas operacionais, com o escopo de guardar valor expressivo ao final de cada mês.

Diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, o Administrador Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda,



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL



20

através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial proposto.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 2020.

**CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**  
**Administrador Judicial da Recuperação Judicial da Editora O Dia Ltda.**

João Paulo de Oliveira Nery  
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2